

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO  
INCLUSÃO E LIBRAS**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2023

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**INCLUSÃO E LIBRAS**

- Libras
- Fundamentos da Educação Especial e Práticas Inclusivas
- Negociação

**Estudantes:**

Beatriz Aguiar Aparecido Jacinto, RA 1012020100729

Conceição Aparecida da Costa Duarte, RA 1012020100421

Juliana Aparecida Gonçalves, RA 1012020100379

Larissa Cristina Minussi da Costa, RA 1012020100782

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
ABRIL, 2023

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10

# 1 INTRODUÇÃO

A educação inclusiva busca promover o encontro entre estudantes, aproximando-os de forma que aprendam a lidar com o diferente com mais empatia e espírito de colaboração.

Ainda que garantido por lei, na inclusão, existem falhas pela dificuldade em relação do que se espera da escola, mas vem abrindo caminhos para que sejam respeitadas, os profissionais contribuem com a superação de barreiras dos alunos, possibilitando o desenvolvimento, assim aproveitando seu potencial e incluindo-o na sala de aula e na sociedade.

Todos devem ter um ensino de qualidade e libras deve fazer parte da educação dos surdos nas escolas, eles devem ter aprendizagens pelos gestos e línguas de sinais.

O uso de libras foi reconhecido como meio de comunicação e expressão da pessoa surda, permitindo ao indivíduo a melhor inclusão, sendo importante as maneiras de facilitar essa comunicação.

## **2 OBJETIVOS**

- Estabelecer igualdade e possibilidades para o aluno especial.
- Assegurar que todos os alunos possam ter acesso a oportunidades educacionais e sociais oferecidas pela escola.
- Entender que todos têm o direito ao lazer e vida social, respeitando as diferenças existentes.
- Promover um ambiente mais harmonioso de modo que alunos com necessidades especiais desfrutem de serviços e local adequado.

### **3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

Considera-se educação especial, de acordo com a Lei nº 9.394/96, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (BRASIL, 1996). Cada vez mais, vemos crianças portadoras de necessidades especiais integrando o espaço escolar e com isso, um aumento do debate sobre como, escola e professores, possam oferecer uma educação eficiente e digna para essas crianças.

Apesar do aumento da preocupação em cuidar das crianças, a inclusão nas escolas é um assunto relativamente novo. Podemos afirmar que um dos documentos mais importantes sobre educação inclusiva, que é a Declaração de Salamanca (1994), foi um norteador para nossa legislação sobre educação especial.

A Declaração de Salamanca, foi criada entre 07 e 10 de junho de 1994, na Espanha, onde reuniram – se representantes de 88 governos e 25 organizações internacionais. O objetivo desta reunião, foi debater as necessidades e meios de melhorar a educação especial inclusiva de crianças, jovens e adultos. E é por meio dela que os governos se fundamentam e acreditam que:

Toda criança tem direito fundamental à educação, a quem deve ser dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem;  
Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas;

Sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados, no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades.

Sabemos que a educação inclusiva é um processo que, assim como todo o trabalho educacional, deve ser construído com uma base sólida e ser adaptada com um olhar humanizado, pois as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001) estimulam uma nova postura na escola, onde seu projeto-político-pedagógico, currículo e estratégias de ensino estejam aptos a todos os alunos. A educação especial:

[...] não visa importar métodos e técnicas especializados para a classe regular, mas sim, tornar-se um sistema de suporte permanente e efetivo para os alunos especiais incluídos, bem como para seus professores ... um conjunto de recursos que a escola regular deverá dispor para atender à diversidade de seus alunos (GLAT; FERNANDES, 2005, p. 5).

Diante disso, o papel do professor é de extrema importância, pois é através dos olhos dele e de seu suporte, como o atendimento educacional especializado (AEE) e gestão, que as adaptações ou mudanças devem ocorrer. Apesar das leis em vigor, ainda encontramos dificuldades sobre esse assunto, e cada vez mais temos que aprofundar essas questões e encontrar na formação inicial ou continuada dos docentes o conhecimento específico desta área.

Podemos citar um exemplo de como o papel do professor especializado é importante. Ao se deparar com um aluno surdo o professor deve estar preparado para trabalhar com o bilinguismo, visto que deve ser utilizado a libras como língua natural da criança e o português na modalidade de leitura e escrita. Sem esta especialização não teria como a escola ofertar um ensino de qualidade e inclusivo a essas crianças, assim como deve haver outros profissionais na escola com esta especialização para uma inclusão total no ambiente e não apenas em sala de aula.

Segundo dados da FENEIS (1995):

Através de pesquisa realizada por profissionais da PUC do Paraná em convênio com o CENESP (Centro Nacional de Educação Especial) publicada em 1986 em Curitiba, constatou-se que o surdo apresenta muitas dificuldades em relação aos pré-requisitos quanto à escolaridade, e 74% não chega a concluir o 1º grau. Segundo a FENEIS, o Brasil tem aproximadamente 5% da população surda total estudando em universidades e a maioria é incapaz de lidar com o português escrito. (FENEIS, 1995, p. 07).

Vemos uma defasagem na educação especial, visto que, abrangemos apenas o caso de alunos deficientes auditivos, pois temos vários casos, como, autismo, TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade), hipedeficientes visuais, entre outros, que devem ser trabalhados cada um com sua especificidade.

Diante de todas estas informações, podemos ver que a educação inclusiva na prática está em constante adaptação, e com o empenho de todos os profissionais da educação e organizações especializadas, podemos melhorar muito para que o trabalho em sala de aula se supere e alcance um nível de educação especial efetiva.

## 4 CONCLUSÃO

Concluimos que a educação inclusiva está cada vez mais presente nas escolas, visto que toda criança tem o direito de uma educação de qualidade, respeitando dessa forma as necessidades de cada uma.

Nota-se uma certa dificuldade em relação aos professores, alguns necessitam de apoio para avaliar a diversidade na educação especial, onde podem contar com as bases da Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Especial na Educação Básica e do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Uma verdadeira escola inclusiva, deve obter apoio de um profissional capacitado, onde um aluno surdo precisa se comunicar pela língua de sinais, para enfim aprender a língua portuguesa leitura e escrita, dessa forma o professor capacitado conseguirá se comunicar e repassar todo o ensinamento do professor regular.

Porém observamos também o aumento de casos de crianças com TDAH, Autismo, deficientes Visuais, onde estes casos também necessitam de ajuda para conseguirem avançar seus conhecimentos.

Sendo assim enfatizamos que para se obter uma escola inclusiva, é necessário que todos se unam em prol desses alunos portadores de necessidades, respeitando cada caso e auxiliando no que for necessário, realizando adaptações para alcançar o verdadeiro sentido de ensinar e aprender, onde todos aprendem a se socializar e a conviver de forma efetiva.

## REFERÊNCIAS

GODOI, GABRIEL. Livro “Psicologia da Educação”. UNIFEOB [Plataforma A :: Plataforma A \(grupoa.education\)](#) .

SILVA, MICHELA CARVALHO. Livro “Educação inclusiva: teoria e prática”. UNIFEOB [Plataforma A :: Plataforma A \(grupoa.education\)](#) .

QUADROS, RONICE MULLER. Livro “Educação de surdos-Aquisição da linguagem”. UNIFEOB [Plataforma A :: Plataforma A \(grupoa.education\)](#) .